

Candidato denuncia critérios do TRE

O candidato a deputado federal pelo Partido Nacionalista (PN), Antônio Bispo, protestou ontem contra o diretor-geral do TRE, Vicente Francimar de Oliveira, no que diz respeito a seu procedimento durante as duas primeiras investidas do Tribunal contra a propaganda eleitoral irregular, na semana passada. Bispo disse que o diretor-geral usou critérios diferentes para apreender materiais.

"Enquanto recolheu o traller de J. Pingo instalado no Setor de Diversões Sul, deixou de lado out-doors de vários candidatos, que ainda podem ser encontrados em diversos pontos da cidade. Para Bispo, Vicente Francimar "passou vistas grossas e não o recolheu os out-doors para o depósito do SLU".

A presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargadora Maria Thereza de Andrade Braga, lembrou, ao tomar conhecimento do protesto, que "a tônica da Justiça Eleitoral é que não haja abuso de poder econômico nas eleições". Por isso, de acordo

com Maria Thereza, o critério usado para apreensão de propaganda foi único. A desembargadora esclareceu que o afastamento de Francimar das blitzes não se deu em função de problemas com candidatos. "Agora outro funcionário comanda as operações por simples conveniência do TRE. É nossa idéia manter um rodízio", disse.

ACUSADO

Já o funcionário acusado garantiu que seguiu ordens do juiz fiscalizador da propaganda eleitoral, Carlos Augusto Machado Farja, "no sentido de deixar de lado os out-doors. O juiz me disse que esse problema está nas mãos da Polícia Federal", afirmou. Francimar, entretanto, já esperava críticas por sua atuação. "Todos nós que praticamos atos administrativos estamos sujeitos a críticas", limitou-se a comentar. O funcionário do TRE negou ter sido afastado da fiscalização da propaganda eleitoral no DF: "O diretor-geral é um homem muito ocupado e tem outras obrigações".